

---

À Comunicação Social

Sou José Adelino Ferreira Nunes - Presidente da ACUP- Associação Combatentes do Ultramar Português –  
Contactos: [acup.combatentes@sapo.pt](mailto:acup.combatentes@sapo.pt) – **936 561 300**

Solicitar a V<sup>a</sup>. Ex<sup>a</sup>. se digne publicar uma Notícia sobre o Abandono em que se encontra o Monumento a Mulher do Combatente na Cidade de Leiria

Junto envio as Fotos junto Monumento, no dia 27 de Junho de 2010 como Também o Discurso de um Director da Associação de Combatentes do Marco de Canaveses.

Contactar o Presidente da Associação dos Combatentes do Marco de Canaveses - **Senhor General Jorge Andrade - Nº 961 834 469**

Caros Combatentes

Foi com um misto de estupefação e de revolta, que no dia 27 de Junho de 2010, numa iniciativa da Associação de Combatentes do Marco de Canaveses, cerca de 300 Pessoas, Combatentes, acompanhados pelas suas, Esposas (algumas delas foram suas Madrinhas de Guerra), Filhos e Netos, encontramos na Cidade de LEIRIA, o Monumento a Mulher (Mãe, Esposa e Madrinha de Guerra) do Combatente da Guerra do Ultramar, **depois de termos estado em FÁTIMA em ORAÇÃO de Agradecimento a Nossa Senhora de Fátima e Almoço de Convívio.**

Este Monumento que foi Inaugurado com tanta dignidade, na qual tive a prazer de estar presente na Cidade de Leiria no dia 08 de Dezembro de 2004, (dia este que nós Combatentes consideramos ser o Dia da Mãe) dia da Nossa Senhora da Conceição. Padroeira de Portugal, por Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro da Defesa Nacional Dr. Paulo Portas, acompanhado pela Presidente Câmara Municipal, Dr.<sup>a</sup> Isabel Damasceno, pelo Presidente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, presentes Representantes de Associações, Combatentes e Familiares, pretendia-se Homenagear o papel da Mulher no sentido mais lato, no contexto da Guerra, desempenhado pelas Mães, Esposas, Namoradas, Irmãs, e Madrinhas de Guerra.

Creiam que se não tivesse tido oportunidade de ver com os meus próprios olhos, custava-me a acreditar na realidade dos factos, pois encontra-se vedado por uma rede de onde se pode ver o estado de abandonado, perdido no descampado e totalmente inacessível, ficamos todos desiludidos com a maneira em que se encontra o Monumento, pois íamos com o pensamento de Homenagear as Nossas Mães, Esposas, Irmãs, Namoradas e também as Madrinhas de Guerra, que durante a Guerra sofreram tanto ou mais que nós, pois até uma coroa de Flores levamos para ser depositada por uma Mãe de um Combatente com 85 ANOS.

Mais revoltado também fiquei, ao tomar agora conhecimento, que este estado de abandono se encontra a muito tempo e não haver ninguém incluindo Combatentes, Familiares, Núcleo de Leiria da Liga dos Combatentes e Associações Nacionais de Combatentes, terem denunciado esta situação.

É com tristeza e alguma indignação, que de quando em vez assistimos a atentados à dignidade de quem, com grande sacrifício, gastou cerca de dois anos da sua juventude, no cumprimento do seu dever perante a Pátria: Inutilmente? Não!.. Porque Cumprimos.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da ACUP- Associação Combatentes do Ultramar Português

José Adelino Ferreira Nunes

1º Cabo Condutor da Companhia de Caçadores 2463

Batalhão de Caçadores 2860 “Os Palancas Negros”

ANGOLA 1969 - 1971

---